

O CADERNO

(...)

“Eu não sei se você se recorda do seu primeiro caderno, eu me recordo do meu.
Com ele eu aprendi muita coisa, foi nele que eu descobri que a experiência dos erros
Ela é tão importante quanto as experiências dos acertos.

Porque vistos de um jeito certo, os erros,

Eles nos preparam para nossas vitórias e conquistas futuras

Porque não há aprendizado na vida que não passe pelas experiências dos erros

O caderno é uma metáfora da vida,

Quando os erros cometidos eram demais, eu me recordo,

Que a nossa professora nos sugeria que a gente virasse a página.

Era um jeito interessante de descobrir a graça que há nos recomeços.

Ao virar a página, os erros cometidos deixavam de nos incomodar e a partir deles,

A gente seguia um pouco mais crescido.

O caderno nos ensina que erros não precisam ser fontes de castigos.

Erros podem ser fontes de virtudes!

Na vida é a mesma coisa, o erro tem que estar a serviço do aprendizado;

Ele não tem que ser fonte de culpas e vergonhas.

Nenhum ser humano pode ser verdadeiramente grande

sem que seja capaz de reconhecer os erros que cometeu na vida.

Uma coisa é a gente se arrepender do que fez! Outra coisa é a gente se sentir culpado.

Culpas nos paralisam. Arrependimentos não!

Eles nos lançam pra frente, nos ajudam a corrigir os erros cometidos.

Deus é semelhante ao caderno.

Ele nos permite os erros pra que agente aprenda a fazer do jeito certo.

Você tem errado muito?

Não importa, aceite de Deus essa nova página de vida que tem nome de hoje!

Recorde-se das lições do seu primeiro caderno.

Quando os erros são demais, vire a página!”

(...)

Salvador, fevereiro de 2015.

Querido(a) Estudante,

Esta instituição tem como referencial princípios filosóficos que são “Liberdade e Humanismo”, importantes para que você seja um ser pensante e participante da sociedade.

Os Gansos Selvagens

Quando os gansos selvagens voam em formação "V"
Eles o fazem a uma velocidade 70% maior do que se estivessem sozinhos.
Eles trabalham em **EQUIPE**.

Quando o ganso que estiver no ápice do "V" se cansa
ele passa para trás da formação e outro se adianta para assumir a ponta.
Eles partilham a **LIDERANÇA**.

Quando algum ganso diminui a velocidade
os que vão atrás grasnam encorajando os que estão à frente
Eles são **AMIGOS**.

Quando um deles, por doença ou fraqueza, sai de formação
outro, no mínimo, se junta a ele, passando a ajudá-lo e protegê-lo.
Eles são **SOLIDÁRIOS**.

Sendo parte de uma equipe
nós podemos produzir muito mais e mais rapidamente.

A qualquer instante também
podemos estar sendo indicados para liderar o grupo.

Palavras de encorajamento e apoio inspiram
e energizam aqueles que estão na linha de frente,
ajudando-os a se manter no comando
mesmo com as pressões e o cansaço do dia a dia.

E, finalmente,
mostrar compaixão e carinho afetivo por nossos semelhantes
é uma virtude que devemos cultivar em nossos corações.

Da próxima vez, ao ver uma formação de gansos voando,
lembre-se

É uma recompensa

Um desafio

E um privilégio ser membro
da maior e mais importante equipe do Universo

A HUMANIDADE

Supervisão Pedagógica do Ensino Médio.

ÍNDICE

1. Equipes técnica e docente _____	5
2. Calendário Escolar 2015 (1ª Unidade) _____	6
3. Dicas de Estudo e Organização do Horário do Estudante _____	9
4. Informações sobre os Laboratórios _____	13
5. Calendário de avaliações – agendamento por mês e semana _____	14
6. Calendário de avaliações – agendamento por disciplina _____	16
7. Programação por disciplina _____	20
8. Calendário de 2ª Chamada / Reorientação de Estudos _____	39
9. Ficha de autoavaliação _____	40
10. Anotações _____	40

EQUIPES TÉCNICA E DOCENTE

Direção Geral – Leoncio Souto

Direção Pedagógica – Márcia Cristina Lacerda

Supervisão Pedagógica – Eriê Carmen Costa

Orientação Educacional – Gisa Quadros

DISCIPLINAS	PROFESSORES
LÍNGUA PORTUGUESA	Anna Carvalho (Literatura) Jamile Godinho (Gramática)
REDAÇÃO	Lucas Rocha
MATEMÁTICA	Adroaldo Lima
HISTÓRIA	Ricardo Garrido
GEOGRAFIA	Ana Cláudia Hora
BIOLOGIA	Lílian Marcelino
QUÍMICA	Carol Amary e Klécio Oliveira
LABORATÓRIO DE QUÍMICA	Klécio Oliveira e Carol Amary
FÍSICA	Vinicius Zumaeta e Marconi Soares
LABORATÓRIO DE FÍSICA	Marconi Soares
INGLÊS	Luciana Maia e Patrícia Teixeira
FILOSOFIA	Adônis Cairo
SOCIOLOGIA	Anderson Costa
REDAÇÃO	Lucas Rocha
ESPORTES	
TÉCNICO DE NATAÇÃO	Péricles Arcanjo
VÔLEI	Elisnanda Guimarães
BASQUETE	Robson dos Santos
HANDBALL	Robson dos Santos
FUTSAL FEMININO	Elisnanda Guimarães
FUTSAL MASCULINO	Diogo Ribeiro
JUDÔ	Igor Fernandes
KARATÊ	Igor Castro
NATAÇÃO	Adja Sestelo
	Laís Café
	Maurício Barreto
	Rodrigo Sales
	Ronald Carvalho
	Silvio Gomes
HIDROGINÁSTICA	Aníbal da Silva

CALENDÁRIO ESCOLAR 2015 (1ª Unidade)

FEVEREIRO	
03 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Início das aulas – 6º E.F. ao 2º E.M. (horário de saída diferenciado para o 6º ano – até 11/02)
04 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento no Teatro – 6º e 7º anos • Entrega do Manual de Orientação
05 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento – 8º e 9º anos • Entrega do Manual de Orientação • Avaliações diagnósticas
06 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento – 1º e 2º anos • Entrega do Manual de Orientação • Avaliações diagnósticas
10 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Terça Cultural
11 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Matrícula de Esportes
12 a 18	<ul style="list-style-type: none"> • Carnaval
19 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Retorno às aulas
24 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Pais (alunos novos) – 6º E.F. ao 2º E.M., às 19h
25 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Audição de Teatro: Iniciantes – 13h30 às 15h • Intermediários – 15h às 16h30
26 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Pais – 3º E.M., às 19h
27 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega dos informativos
28 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Pais – 6º ano, às 8h
MARÇO	
02 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Projeto de Liderança (até 13/3) • Orientação Profissional – 3º ano E.M.
03 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Pais – 7º, 8º e 9º anos, às 19h • Orientação Profissional – 1º e 2º anos E.M.
04 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • 2ª Audição de Teatro: • Iniciantes – 13h30 às 15h / Intermediários – 15h às 16h30
05 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Pais – 1º e 2º anos, às 19h • Integração – 6º ano
06 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Homenagem às mulheres
07 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – 6º, 7º e 3º anos
08 (domingo)	<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Mulher

10 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Terça Cultural: Talentos Gregor Mendel • Divulgação dos resultados da audição
11 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – E.M., à tarde • Integração – 7º ano
12 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Integração – 9º ano
13 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento do CIRMEN
14 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – 8º e 9º anos e E.M.
16 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Eleições de Líderes
18 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Integração – 8º ano • Avaliação – E.M., à tarde
19 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Integração – E.M.
20 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Posse dos Líderes
21 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Pedagógico • Avaliação – 6º, 7º anos e E.M.
25 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Formação dos líderes • Avaliação – E.M., à tarde
26 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Classe – 3º ano, às 18h
27 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Dia do Teatro
28 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – 8º e 9º anos e E.M.
30 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do Boletim Parcial
ABRIL	
02 a 04	<ul style="list-style-type: none"> • Semana Santa
05 (domingo)	<ul style="list-style-type: none"> • Páscoa
07 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Conselhos de Classe – 7º, 9º e 1º anos
08 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – E.M., à tarde
10 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das notas parciais
11 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – E.M. • Avaliação – 6º e 7º anos
14 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Terça Cultural • Conselhos de Classe – 6º, 8º, 1º e 2º anos
15 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – E.M., à tarde, até as 15h10 • Reunião com os líderes do E.M. (à tarde)
18 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Pedagógico • Avaliação – 8º e 9º anos e E.M.

21 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Feriado
22 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – E.M., à tarde
23 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Jornada – Informação Profissional, à noite
24 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Jornada – Informação Profissional, à tarde e à noite
25 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Jornada – Informação Profissional, pela manhã • Avaliação – E.F.
28 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Classe – 2º ano
29 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – E.M., à tarde
30 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Inscrição para 2ª Chamada – 6º E.F. ao 3º E.M.
MAIO	
01 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Feriado
04 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Inscrição para 2ª Chamada – 6º E.F. ao 3º E.M.
05 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Inscrição para 2ª Chamada – 6º E.F. ao 3º E.M. • Reunião de Pais – 9º ano, às 19h
06 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • 2ª Chamada – 3º ano E.M.
07 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Pais – 1º ano E.M., às 19h • 2ª Chamada – 3º ano E.M.
08 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – E.M., à tarde, até as 16h • 2ª Chamada – 3º ano E.M.
09 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Pedagógico • Abertura das Olimpíadas

DICAS DE ESTUDO E ORGANIZAÇÃO DO HORÁRIO DO ESTUDANTE

Como sair-se bem nos estudos:

1 – Refletir

A reflexão é muito importante. Ler devagar, prestando atenção no que se está lendo, refletindo sobre o que se está lendo. Você deve ler e refletir.

2 – Dividir as tarefas

Dividir bem as tarefas, fazendo uma após a outra. É impossível fazer todas as coisas ao mesmo tempo.

3 – Querer

Para aprender é necessário querer estudar de fato. Muitas vezes é mais agradável se divertir do que estudar, mas não podemos nos restringir a isso, pois a vida exigirá em determinados momentos atitudes mais responsáveis e conscientes.

4 – Ter confiança

Você é capaz. Tenha força de vontade, confie em você e não desanime. Tudo o que muita custa, com esforço, se consegue.

Preparação para as aulas

É importante revisar as anotações da aula anterior e reler o assunto apresentado no livro.

Ambientação – Deve ser feito um estudo antecipado do assunto que será trabalhado na próxima aula. Ex.: ler e estudar o capítulo ou texto que será apresentado e discutido. Buscar informações em outras fontes de pesquisa: dicionários, revistas, jornais, livros etc.

Participação durante as aulas

- Prestar atenção às aulas.
- Tentar acompanhar a sequência de raciocínio utilizada pelo professor.
- Solicitar esclarecimento das dúvidas no momento oportuno, sobre o conteúdo da aula.
- Valer-se do professor como um orientador mais experiente. Ao invés de desvalorizá-la ou somente evidenciar suas falhas, é importante descobrir suas qualidades e cooperar ao máximo para o bom êxito de ambos.
- Solicitar do professor esclarecimentos sobre questões da aula anterior; que deixaram dúvidas.
- Oferecer à classe, nos momentos oportunos (ex: discussão de ideias, em debates etc.), contribuições colhidas através do estudo feito em casa.
- Fazer anotações das ideias básicas, fatos importantes das discussões e exposição das aulas, com agilidade.

Revisão das aulas

A revisão da aula significa assimilar de maneira mais segura a matéria estudada.

- Você deve fazer todos os exercícios das várias disciplinas pedidos ou não pelo professor, sejam no livro adotado, na lista de exercício, pesquisa, redação, etc.
- Fazer um fichário ou um caderno de anotações para cada disciplina, para que sejam registrados os assuntos estudados.

Observação: A consulta prévia do assunto deve ser feita com seriedade e concentração, sem a necessidade de memorização.

Organização do tempo de estudo – HORÁRIO

- Estabelecer um horário de estudo fixo para todos os dias.
- Estudar no mínimo 3 horas.
- Você deve estar descansado para o tempo de estudo.
- Caso sinta necessidade, descanse 15 minutos.
- Avise a todos que estiverem em casa do seu horário de estudo, evitando que o interrompam.
- Antes de iniciar o estudo, verifique se tem à mão tudo que precisa.
- Faça seu horário de estudo baseando-se nas horas livres.
- Pense e organize o seu horário.

Observação: Uma vez estabelecido o horário, cumpra-o rigorosamente e mantenha o ritmo de estudo, sem rodeios, sem dispersão, sem desculpas, enfrentando as tarefas com decisão.

Estudo em grupo

Tudo o que foi relacionado aplica-se, também, às reuniões para estudo em grupo. Reunidos no horário combinado, os membros devem desenvolver o trabalho sem rodeios, estabelecendo e cumprindo as etapas da tarefa. O grupo de estudos poderá reunir-se para a resolução de exercícios do livro adotado ou de listas das diversas disciplinas.

Considerações gerais sobre a leitura

O que é **LEITURA**? A leitura de um texto é a decodificação da mensagem de que ele é portador.

Método de leitura

- Você deve ler a primeira vez, para absorver o conteúdo geral do texto.
- A leitura não deverá ser rápida demais e nem muito lenta.
- Você deve ler a segunda vez, procurando entender cada uma das ideias contidas no texto e, ao concluir um parágrafo, tente responder à seguinte pergunta: "Qual foi a mensagem que o autor transmitiu neste parágrafo?" Resuma em uma frase curta a ideia básica ali contida.
- Sublinhe com um lápis as ideias principais.
- Construa um bom vocabulário: anote as palavras novas e procure no dicionário o seu significado.
- Use estas palavras em outra situação.
- Anote as dúvidas e consulte o professor.

Aqui vai uma sugestão

No caso da sua leitura ser muito lenta, procure aprender a dinamizá-la, fazendo um curso de leitura dinâmica, ou então aplique as seguintes instruções:

- Acelere sua velocidade de leitura procurando ler palavras em blocos ao invés de palavra isoladas. No início parecerá difícil, depois você se acostumará.
- Cronometre o tempo gasto por página e tente, cada vez mais, melhorar sua marca.
- Use uma régua para auxiliar a leitura acelerada. Observe que, em breve, seus olhos se acostumarão a fixar o essencial, desprezando o supérfluo.

Regras gerais para o melhor aproveitamento dos estudos

- Conserve-se em bom estado físico.
- Procure que as condições de estudo (luz, temperatura, umidade, roupa, cadeira, etc.) sejam favoráveis.
- Adquirir o hábito de estudar sempre no mesmo horário e lugar.
- Quando possível, prepare o tema de uma determinada matéria logo após o dia da sua exposição.
- Comece a estudar imediatamente após sentar-se e fixe a atenção.
- Quando estiver estudando, faça-o intensamente: concentre-se.
- Realize seu trabalho com intenção de aprender e recordar.
- Desfaça a ideia de que estuda para os outros.
- Não peça ajuda enquanto não for absolutamente necessário.
- Antes de iniciar nova lição, repasse de leve a lição anterior.
- Faça um rápido exame preliminar da matéria a estudar (pré-leitura).
- Descubra se obtém maior êxito começando pela tarefa mais difícil ou pela mais fácil, quando se encontrar diante de várias lições.
- Dedique a maior parte de seu tempo à atenção aos pontos fracos de seu conhecimento.
- Leve o aprendizado de todos os pontos importantes além do grau necessário para sua recordação imediata.
- Prolongue a duração de seus períodos de estudo o suficiente para utilizar o “esquentamento”, mas não a ponto de chegar ao aborrecimento e cansaço.
- Depois de um estudo intenso, principalmente quando a matéria for nova, descanse um pouco e deixe a mente vagar antes de empreender nova tarefa.
- Forme o hábito de elaborar seus próprios exemplos concretos sobre todos os princípios e regras gerais.
- Adquirir o costume de repassar mentalmente cada parágrafo assim que o tiver lido.
- Quando quiser dominar um conteúdo extenso e complexo, faça esquema.
- Não hesite em memorizar palavra por palavra, conteúdos como: definições de termos técnicos, fórmulas, conclusões e esboços – sempre que você os compreender.

Durante as provas

Outro item que parece importante ser destacado e comentado é a questão das PROVAS. Muitas pessoas ao se depararem com situações de grande expectativa, cobranças e exigências, acabam tensas demais, às vezes ocasionando um bloqueio emocional. Este fato sem dúvida atrapalha o bom desempenho e rendimento esperado e necessário.

Tal acontecimento é muito comum nas épocas de teste e prova, quando o esforço do aluno tende a ser maior, nem sempre conseguindo desempenho positivo. Tentando ajudar a melhorar essa situação, aqui vão algumas sugestões que poderão surtir bom efeito:

- Seja realista. Você estudou a matéria e sabe o assunto, portanto não há motivos para apreensão.
- Controle seus nervos eficazmente, tanto no período que precede as provas como em pleno exame. Lembre-se que a sua situação não é a única, milhares já se submeteram e se saíram bem.

- Ao receber a prova, leia as questões antes de responder. Certifique-se que entendeu o que o professor deseja. Na prova tipo teste de múltipla escolha, nunca se precipite riscando de primeira sem ler todas as opções.

Observação: Cuidado com questões formuladas na negativa. Ex.: “Qual destes títulos **não** se aplica à CIDADE DO SALVADOR?”

- a) Capital da beleza feminina
- b) Cidade mais antiga do Brasil
- c) Capital do turismo
- d) Capital mais popular do Brasil
- e) Capital do petróleo

Evidentemente, a opção **letra d** é a que deverá ser assinalada. Se não for lido integralmente o requerido, uma pessoa mais afoita poderá assinalar erroneamente o que corresponde a verdades isoladas.

No período que antecede a prova, já dominando o assunto razoavelmente, procure formular as perguntas que você faria se fosse o professor. Responda-as. Você leva uma chance de acertar quesitos em cheio. É hora de você recordar as respostas do livro de testes.

Comece a responder sempre pelas questões que você tem convicção das respostas. Nas dúvidas, utilize critérios prioritários, indo das mais fáceis às mais difíceis. Evite perda de tempo rascunhando as respostas.

Entre para a prova o mais preparado possível, com o pensamento positivo de que se sairá bem. Jamais adote atitude derrotista – isto prejudica seu ânimo e dos seus colegas. Confie em você e só em você. Nunca parta para uma prova dependendo de colega.

Como primordialmente você estuda para aprender, e a aprovação virá como uma consequência natural do seu aprendizado, desligue-se da antiquada praxe de estudar só para ter nota e passar. O lucro será seu, somente seu.

Na véspera do exame, o seu comportamento dependerá de seus hábitos. Uma revisão nos pontos fracos é sempre bem-vinda. Recapitulação dos pontos chaves é ideal, mesmo com algum sacrifício do sono. Após a prova, reveja (se quiser) as respostas corretas e repouse com a convicção do dever cumprido. Não lastime a prova passada.

SUCESSO!

LABORATÓRIOS DE BIOLOGIA, FÍSICA E QUÍMICA

O curso prático de Biologia, Física e Química tem por finalidade a compreensão dos princípios fundamentais das disciplinas teóricas, fazendo o estudante adquirir familiaridade com as vidrarias, aparelhagens, utensílios, produtos químicos e equipamentos de laboratório, desenvolvendo a capacidade dos mesmos de extrair informações úteis, a partir de observações realizadas.

Os experimentos programados têm a finalidade de fornecer ao estudante a oportunidade de fazer suas próprias descobertas a respeito das regularidades e princípios que norteiam as ciências, tornando-as mais fáceis de serem compreendidas.

Para garantir a segurança dos estudantes, é obrigatório o uso do **fardamento completo e jaleco durante as atividades nos laboratórios**, caso contrário, não poderão participar de tais atividades.

HORÁRIO

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13:00					
13:30					
14:00					
14:30					
15:00					
15:30					
16:00					
16:30					
17:00					
17:30					

**CALENDÁRIO DE AULAS COMPLEMENTARES E AVALIAÇÕES/ 1ª UNIDADE – 2015
AGENDAMENTO POR MÊS/SEMANA (2º ANO)**

MÊS	SEMANA	ATIVIDADES
FEVEREIRO		03 • Início do Ano Letivo / Início da Unidade I.
		05 • Início da aplicação das Avaliações Diagnósticas.
		06 • Acolhimento no Teatro do Colégio – Estudantes do 2º ano.
	07 (sábado)	
		11 • Matrícula de estudantes do 2º ano, em esportes, no horário do intervalo.
	12 a 18	• Recesso do Carnaval.
	19 e 20	• Aplicação das Avaliações Diagnósticas.
	21 (Sábado)	
		24 • Reunião de pais de estudantes novos, à noite, às 19h.
		25 • Audição de Teatro: Iniciantes – 13h30; Intermediário – 15h.
	28 (sábado)	
MARÇO		02 • Início das discussões sobre o Projeto de Liderança com o SOE.
		02 e 04 • Aula nº 01 dos Laboratórios de Física e Química, à tarde (2ª e 4ª feiras).
	02 a 06	03 • Início das discussões sobre o Projeto de Orientação Profissional com o SOE.
		04 • 2ª audição de Teatro: Iniciantes – 13h30; Intermediário – 15h.
		05 • Reunião de pais de estudantes do 2º ano, à noite, às 19h.
	07 (sábado)	
	09 a 13	11 • 1ª Avaliação Parcial de Redação (4ª feira, à tarde, 13h30 às 15h10).
		13 • Lançamento do CIRMEN/2015 (manhã – durante as aulas)
	14 (sábado)	• 1ª Avaliação Parcial de Química e 1ª Avaliação Processual de Língua Portuguesa e Matemática (manhã, 7h30 às 12h30).
		16 • Eleições de líderes em todas as turmas do 2º ano com o SOE.
	16 a 20	16 e 18 • Aula nº 02 dos Laboratórios de Física e Química, à tarde (2ª e 4ª feiras).
		18 • Listening (Compreensão auditiva) – Atividade avaliativa na aula de Inglês, pela manhã.
		19 • Integração do Ensino Médio (manhã e tarde).
		20 • Posse dos líderes no intervalo do Ensino Médio (manhã).
21 (sábado)	• 1ª Avaliação Parcial de Biologia e Sociologia (manhã, 7h30 às 12h30).	
	25 • 1ª Avaliação Parcial de Filosofia e História (4ª feira, à tarde – 13h30 às 16h50).	
28 (sábado)	• 1ª Avaliação Parcial de Geografia e Física (manhã, 7h30 às 12h30).	
	30 • Aula nº 03 dos Laboratórios de Física e Química, à tarde (2ª feira).	

ABRIL	01 a 04	01	• Aula nº 03 dos Laboratórios de Física e Química, à tarde (4ª feira).	
		02	• Quinta-feira Santa	
		03	• Sexta-feira Santa	
	04 (sábado)	• Sábado de Aleluia		
	06 a 10	05	• Domingo de Páscoa	
		08	• Avaliação do Paradidático de Inglês para todas as turmas, pela manhã – aula de Inglês. 08 • Avaliação Parcial de Língua Portuguesa (4ª feira, à tarde, 13h30 às 15h10).	
	11 (sábado)	• 2ª Avaliação Parcial de Matemática e Redação (manhã, 7h30 às 12h30).		
	13 a 17	13 e 15	• Reposição dos Laboratórios de Física e Química da I Unidade, (2ª e 4ª feiras), à tarde.	
		15	• 2ª Avaliação Processual de Língua Portuguesa (4ª feira, à tarde, 13h30 às 15h10).	
		15	• Reunião com o SOE e os líderes das turmas (4ª feira, à tarde, a partir das 15h10).	
	18 (sábado)	• 2ª Avaliação Parcial de Biologia e Química (manhã, 7h30 às 12h30).		
	20 a 24	21	• Feriado (Tiradentes)	
		22	• Avaliação Parcial da Gramática escrita de Inglês (manhã – aula de Inglês)	
		22	• 2ª Avaliação Parcial de Física e História (4ª feira, à tarde, 13h30 às 17h30).	
23		• Abertura da Jornada de Informação Profissional (à noite, às 18h30).		
24		• Jornada de Informação Profissional (tarde e noite).		
25 (sábado)	• Jornada de Informação Profissional (manhã, das 08h às 12h).			
27 a 30	29	• Avaliação Final de Ciências Humanas e Ciências da Natureza (4ª feira, à tarde, 13h30 às 18h).		
	30	• Início da Inscrição para as avaliações de 2ª Chamada da I Unidade. • 3ª Avaliação Parcial de Biologia (em dupla, na aula de Biologia), (5ª feira, pela manhã).		
MAIO		01	• Feriado (Dia do Trabalho)	
	02 (sábado)			
	04 a 09	04 e 05	• Conclusão das atividades do CIRMEN referentes a I Unidade.	
		04 e 05	• Inscrição para as avaliações de 2ª Chamada da I Unidade.	
		08	• Avaliação Final de Língua Portuguesa, Inglês, Matemática e Redação (à tarde, 13h às 18h30).	
	09	• Abertura das Olimpíadas Internas do Colégio (manhã).		

- Obs.:**
1. A Avaliação Final de 29/04 contém 60 (sessenta) questões a ser realizada em 4h30. Cada questão terá 04 (quatro) minutos para sua resolução e marcação no Quadro de Respostas.
 2. Na Avaliação Final, a correção será por área do conhecimento, ou seja, no dia 29/04, a nota de Ciências da Natureza será utilizada para Química, Biologia e Física.
 3. A Avaliação Final de 08/05 contém 60 (sessenta) questões e uma Proposta de Redação a ser realizada em 05h30. As questões continuarão a ter 04 (quatro) minutos para sua resolução e marcação no Quadro de Respostas.

CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES – / 1ª UNIDADE AGENDAMENTO POR DISCIPLINA (2º ANO)

DISCIPLINAS	ATIVIDADES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	VALOR	NOTA ADQUIRIDA
LÍNGUA PORTUGUESA	1ª AVALIAÇÃO Avaliação Processual 1	14/03 (Sábado) (manhã, 7h30 às 12h30)	1,0	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial (Teste discursivo)	08/04 (4ª feira) (à tarde, 13h30 às 15h10)	3,0	
	3ª AVALIAÇÃO Avaliação Processual 2	15/04 (4ª feira) (à tarde, 13h30 às 14h20)	1,0	
	4ª AVALIAÇÃO Atividades de Literatura	Durante as aulas de Literatura	1,0	
	5ª AVALIAÇÃO Atividades de Gramática	Durante as aulas de Gramática	1,0	
	6ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	08/05 (6ª feira) (à tarde, 13h às 18h30)	3,0	
REDAÇÃO	1ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial (Laboratório 1)	11/03 (4ª feira) (à tarde, 13h30 às 15h10)	2,0	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial (Teste discursivo)	11/04 (Sábado) (manhã, 7h30 às 12h30)	3,0	
	3ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial (Laboratório 2)	Durante as aulas de Redação (24 e 27/04)	2,0	
	4ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	08/05 (6ª feira) (à tarde, 13h às 18h30)	3,0	
MATEMÁTICA	1ª AVALIAÇÃO Avaliação Processual	14/03 (Sábado) (manhã, 7h30 às 12h30)	2,5	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial	11/04 (Sábado) (manhã, 7h30 às 12h30)	3,5	
	3ª AVALIAÇÃO Trabalho de Estatística	Durante as aulas de Matemática, no período de 20 a 30/04	1,0	
	4ª Avaliação Listas de Exercícios	Durante a unidade	1,0 (extra)	
	5ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	08/05 (6ª feira) (à tarde, 13h às 18h30)	3,0	

DISCIPLINAS	ATIVIDADES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	VALOR	NOTA ADQUIRIDA
GEOGRAFIA	1ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial	28/03 (Sábado) (manhã, 7h30 às 12h30)	3,0	
	2ª AVALIAÇÃO Atividades de sala	Durante as aulas de Geografia, no período de 06 a 17/04	2,0	
	3ª AVALIAÇÃO Atividades de classe e casa	Durante toda a unidade	1,0	
	4ª AVALIAÇÃO Projeto Interdisciplinar (CIRMEN)	Durante toda a unidade	1,0	
	5ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	29/04 (4ª feira) (à tarde, 13h30 às 18h)	3,0	
INGLÊS	1ª AVALIAÇÃO Listening (compreensão auditiva)	18/03 (4ª feira) (manhã, aula de Inglês)	2,0	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação do Paradidático	08/04 (4ª feira) (manhã, aula de Inglês)	2,0	
	3ª AVALIAÇÃO Atividades e exercícios de classe e extraclases	Durante toda a unidade	1,0	
	4ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial (Gramática escrita)	22/04 (4ª feira) (manhã, aula de Inglês)	2,0	
	5ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	08/05 (6ª feira) (à tarde, 13h às 18h30)	3,0	
HISTÓRIA	1ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 1	25/03 (4ª feira) (à tarde, 13h30 às 16h50)	3,0	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 2	22/04 (4ª feira) (à tarde, 13h30 às 17h30)	3,0	
	3ª AVALIAÇÃO Projeto Interdisciplinar (CIRMEN)	Durante toda a unidade	1,0	
	4ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	29/04 (4ª feira) (à tarde, 13h30 às 18h)	3,0	

DISCIPLINAS	ATIVIDADES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	VALOR	NOTA ADQUIRIDA
BIOLOGIA	1ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 1	21/03 (Sábado) (manhã, 7h30 às 12h30)	2,5	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 2	18/04 (Sábado) (manhã, 7h30 às 12h30)	2,5	
	3ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 3 (em dupla)	30/04 (5ª feira) (manhã, aula de Biologia)	1,0	
	4ª AVALIAÇÃO Projeto Interdisciplinar (CIRMEN)	Durante toda a unidade	1,0	
	5ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	29/04 (4ª feira) (à tarde, 13h30 às 18h)	3,0	
FÍSICA	1ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 1	28/03 (Sábado) (manhã, 7h30 às 12h30)	2,5	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 2	22/04 (4ª feira) (à tarde, 13h30 às 17h30)	2,5	
	3ª AVALIAÇÃO Aulas experimentais do Laboratório	02, 16 e 30/03 (2ª feira)	1,0	
		04, 18/03 e 01/04 (4ª feira)		
	4ª AVALIAÇÃO Projeto Interdisciplinar (CIRMEN)	Durante toda a unidade	1,0	
5ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	29/04 (4ª feira) (à tarde, 13h30 às 18h)	3,0		
QUÍMICA	1ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 1	14/03 (Sábado) (manhã, 7h30 às 12h30)	2,5	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 2	18/04 (Sábado) (manhã, 7h30 às 12h30)	2,5	
	3ª AVALIAÇÃO Aulas experimentais do Laboratório	02, 16 e 30/03 (2ª feira)	1,0	
		04, 18/03 e 01/04 (4ª feira)		
	4ª AVALIAÇÃO Projeto Interdisciplinar (CIRMEN)	Durante toda a unidade	1,0	
5ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	29/04 (4ª feira) (à tarde, 13h30 às 18h)	3,0		

DISCIPLINAS	ATIVIDADES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	VALOR	NOTA ADQUIRIDA
FILOSOFIA	1ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial	25/03 (4ª feira) (à tarde, 13h30 às 16h50)	4,0	
	2ª AVALIAÇÃO Atividades de classe e casa	Durante toda a unidade	2,0	
	3ª AVALIAÇÃO Projeto Interdisciplinar (CIRMEN)	Durante toda a unidade	1,0	
	4ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	29/04 (4ª feira) (à tarde, 13h30 às 18h)	3,0	
SOCIOLOGIA	1ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial	21/03 (Sábado) (manhã, 7h30 às 12h30)	3,0	
	2ª AVALIAÇÃO Atividade de classe (Trabalho em grupo)	Durante as aulas de Sociologia, no período de 13 a 24/04	3,0	
	3ª AVALIAÇÃO Projeto Interdisciplinar (CIRMEN)	Durante toda a unidade	1,0	
	4ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	29/04 (4ª feira) (à tarde, 13h30 às 18h)	3,0	

PROGRAMAÇÃO POR DISCIPLINA

LÍNGUA PORTUGUESA

GRAMÁTICA

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>I.1. Conceitos de frase, oração e período;</p> <ul style="list-style-type: none"> Sintaxe do período simples: sujeito e predicado. <p>I.2. Casos especiais de concordância verbal.</p> <p>I.3. Figuras de linguagem (metáfora, metonímia, paradoxo, antítese, eufemismo, personificação)</p>	<p>I.1.1. Relacionar uma informação do texto com outras informações oferecidas no próprio texto ou em outro texto.</p> <p>I.1.2. Analisar a pertinência das ideias do autor ao tema proposto para discussão.</p> <p>I.1.3. Comparar o tratamento da informação em duas notícias sobre o mesmo fato.</p> <p>I.1.4. Reconhecer, em um texto, posicionamentos políticos e sociais por parte do autor (juízo de valor/ relações de poder).</p> <p>I.1.5. Relacionar as intenções do autor e as diferenças de sentido consequentes do seu lugar social (homem x mulher, líder sindical x empresário...).</p> <p>I.1.6. Identificar índices de contexto e situação (marcas linguísticas, jargões...) como reconhecimento do "lugar" do indivíduo no contexto de uso da língua.</p> <p>I.1.7. Avaliar o efeito de sentido como consequente do uso da pontuação expressiva.</p> <p>I.1.8. Identificar o problema proposto ou/a situação apresentada a partir da semântica verbal.</p> <p>I.1.9. Selecionar os princípios gerais, leis, conceitos e sistemas de interpretação aplicativos à situação proposta (conteúdos pertinentes).</p> <p>I.2.1. Definir os aspectos mais relevantes do(s) conteúdo(s), considerando os critérios de organização de ideias/textualidade (macroestrutura).</p> <p>I.2.2. Formular a resposta em linguagem adequada à área do conhecimento, que é objeto da questão, observando os aspectos gramaticais (microestrutura).</p> <p>I.2.3. Relacionar uma informação do texto com outras informações oferecidas no próprio texto ou em outro texto.</p> <p>I.2.4. Analisar a pertinência das ideias do autor ao tema proposto para discussão.</p> <p>I.2.5. Comparar o tratamento da informação em duas notícias sobre o mesmo fato.</p> <p>I.2.6. Reconhecer, em um texto, posicionamentos políticos e sociais por parte do autor (juízo de valor/ relações de poder).</p> <p>I.2.7. Relacionar as intenções do autor e as diferenças de sentido consequentes do seu lugar social (homem x mulher, líder sindical x empresário...).</p> <p>I.2.8. Identificar índices de contexto e situação (marcas linguísticas, jargões...) como reconhecimento do "lugar" do indivíduo no contexto de uso da língua.</p> <p>I.2.9. Avaliar o efeito de sentido como consequente do uso da pontuação expressiva.</p> <p>I.3.1. Relacionar uma informação do texto com outras informações oferecidas no próprio texto ou em outro texto.</p> <p>I.3.2. Analisar a pertinência das ideias do autor ao tema proposto para discussão.</p> <p>I.3.3. Comparar o tratamento da informação em duas notícias sobre o mesmo fato.</p> <p>I.3.4. Reconhecer, em um texto, posicionamentos políticos e sociais por parte do autor (juízo de valor/ relações de poder).</p>

<p>I.4. Análise de obra literária / Paradidático com ênfase no atitudinal da Festa Literária (Obra Laços de Família, de Clarice Lispector)</p>	<p>I.3.5. Relacionar as intenções do autor e as diferenças de sentido consequentes do seu lugar social (homem x mulher, líder sindical x empresário...).</p> <p>I.3.6. Identificar índices de contexto e situação (marcas linguísticas, jargões...) como reconhecimento do "lugar" do indivíduo no contexto de uso da língua.</p> <p>I.4.1. Entender a obra literária sob a relação dialógica / estético-literária, entre abordagem e estética afim.</p> <p>I.4.2. Compreender a leitura do paradidático sob paradigmas sociais / interpessoais: mundo x abordagem da autora.</p> <p>I.4.3. Condicionar o paradidático diante de conceitos estruturantes do procedimento de leitura específica.</p>
--	---

LITERATURA

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>I.1. Ancoragem Temática da Unidade I O Lirismo na Literatura, o elemento subjetivo na prosa e na poética Estéticas compiladas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é o gênero lírico na produção textual • Trovadorismo • A Baixa Idade Média • Renascimento • Classicismo • Barroco • Arcadismo • Romantismo • Naturalismo (ênfase na criação de Pombinha, personagem de O cortiço, obra naturalista de Aluísio de Azevedo) <p>I.1.2. Atualidades (A Modernidade Líquida e a liquidez de valores, consensos)</p> <p>I.3. Análise de obra literária / Paradidático com ênfase no atitudinal da Festa Literária (Obra: Laços de Família, de Clarice Lispector)</p>	<p>I.1.1. Analisar os efeitos de sentido a partir de determinados fatos linguísticos encontrados nos textos literários compatíveis com a estética estudados.</p> <p>I.1.2. Reconhecer, comparar e distinguir o lirismo, suas características estáveis nas prosa/poesia das escolas estudadas.</p> <p>I.1.3. Comparar e distinguir, por meio da intertextualidade, os textos de época com textos de outros momentos literários ou temporais.</p> <p>I.1.4. Entender e sistematizar o texto literário regional ou nacional estudado como parâmetro de discussões convergentes às visões de mundo, inferindo, a partir do seu estudo analítico, o contexto social/temporal do seu autor diante de uma realidade verossímil tangível ao drama cotidiano do país em sua formação intelectual iminente.</p> <p>I.1.4.1. Intertextualizar com linguagens diversas, analisando os seguintes princípios: consciência política e histórica da diversidade, fortalecimento de identidades e de direitos e ações de combate ao racismo e a discriminações.</p> <p>I.1.4.2. Fazer estudo do texto literário: relações entre produção literária e processo social, procedimentos de construção e recepção de textos.</p> <p>I.1.4.3. Produzir leitura de texto literário: interpretação e representação do mundo para fortalecimento dos processos de identidade e cidadania.</p> <p>I.1.2. Produzir leitura, por meio de análise dialógica, entre os fatos de época e os seus efeitos de sentido numa realidade a ser modificada diante dos temas atuais: identidade, valores em sua liquidez, pós-modernidade.</p> <p>I.3.1. Entender a obra literária sob a relação dialógica / estético-literária, entre abordagem e estética afim.</p> <p>I.3.2. Compreender a leitura do paradidático sob paradigmas sociais / interpessoais: mundo x abordagem da autora.</p> <p>I.3.3. Condicionar o paradidático diante de conceitos estruturantes do procedimento de leitura específica.</p>

REDAÇÃO

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>I.1. Plano de texto para questões discursivas.</p>	<p>I.1.1. Identificar o problema proposto ou a situação apresentada a partir da semântica verbal.</p> <p>I.1.2. Selecionar os princípios gerais, leis, conceitos e sistemas de interpretação, aplicativos à situação proposta (qual o conteúdo pertinente à situação).</p> <p>I.1.3. Escolher um modo ou método de abordagem da situação (organização das ideias), analisando a macroestrutura.</p> <p>I.1.4. Formular a resposta adequada à área do conhecimento que é objeto da questão, analisando a sua microestrutura.</p>

<p>I.2.Dissertação (aspectos estruturais, organizacionais)</p>	<p>I.2.1.Compreender a produção de dissertação como escrita de ideias de natureza expositiva, mas também como seleção delas, pressupondo pertinência ao tema e ordenação, num exercício de raciocínio lógico, segundo o objetivo a que se propõe.</p> <p>I.2.2.Estruturar as partes de um texto (introdução, desenvolvimento e conclusão), também o raciocínio, construindo um plano para decidir sobre a tese, os argumentos que sustentarão o ponto de vista, refletindo que a estrutura vincula-se à coerência.</p> <p>I.2.3.Planejar e produzir textos dissertativos/argumentativos, observando que sua estrutura vai depender do raciocínio escolhido, da delimitação do tema e da quantidade/qualidade das informações.</p> <p>I.2.4.Selecionar os argumentos contendo dados objetivos de uma realidade que melhor possam fundamentar um tema e escrever os parágrafos delimitando o conteúdo de cada um deles.</p> <p>I.2.5.Compreender cada parágrafo dissertativo como unidade de composição construída de uma ideia central a que se agregam outras complementares, contendo em si, uma completude.</p> <p>I.2.6.Escrever parágrafos dissertativos em que é possível retirar uma ideia central e depois selecionar duas ou três que possam ajudar a fundamentar o tema.</p> <p>I.2.7.Analisar a coerência textual/textualidade, observando a estruturação lógico-semântica de um texto (articulação de ideias) e o quanto numa situação discursiva palavras e frases deverão compor um texto significativo para os interlocutores.</p> <p>I.2.8.Avaliar a continuidade de um texto, percebendo a ligação entre ideias e se o que vai sendo exposto/argumentado em cada parágrafo está compatível com todo o conteúdo.</p> <p>I.2.9.Avaliar a existência de contradição ou não, observando a sequência discursiva o que é dito em certo momento e o que é dito depois, ou o que não coincide com a realidade.</p> <p>I.2.10.Avaliar o texto, observando a sua unidade, se é possível extrair uma ideia central clara e objetiva, se todas as ideias lançadas no texto se relacionam com esta ideia central.</p> <p>I.2.11.Compreender que a falta de coesão pode impedir a coerência interna, avaliando, assim, os mecanismos de coesão (conectivos), os articuladores lógicos (expressões como: por exemplo, desta forma, por outro lado etc.), o emprego adequado das conjunções, a pontuação e a concordância e seus antecedentes.</p> <p>I.2.12.Avaliar a progressão textual, observando a soma de ideias novas que se vão adicionando umas às outras através de comentários e de novos tópicos.</p> <p>I.2.13.Avaliar a progressão textual, se a introdução é repetida, retomando, sem acrescentar dados, a tese em outras palavras.</p> <p>I.2.14.Avaliar a progressão textual quanto à ordem dos argumentos utilizados pelo autor defender seu ponto de vista numa dissertação, observando a gradação de ideias na colocação do argumento mais consistente e dos outros menos significativos.</p> <p>I.2.15.Analisar os efeitos de sentido que certas palavras e expressões constroem ao apresentarem entre si relação de semelhança morfológica (pertencentes a mesma classe gramatical), sintática (as construções das orações ou das frases são semelhantes) e semântica (quando há correspondência no sentido).</p> <p>I.2.16.Avaliar a informatividade de um texto, observando a capacidade de acrescentar ao conhecimento do leitor informações novas e inesperadas.</p> <p>I.2.17.Compreender o sentido do argumento consensual como uma verdade conhecida universalmente, por isso, com baixo grau de informatividade e o lugar comum como um tipo de enunciado, expressando um juízo de valor, geralmente e sem comprovação científica e com possibilidade de haver fundo preconceituoso.</p>
--	--

<p>I.3. Análise de obra literária / Paradidático com ênfase no atitudinal da Festa Literária (Obra: Laços de Família, de Clarice Lispector)</p>	<p>I.2.18. Avaliar os argumentos tidos como senso comum (conjunto de opiniões tão geralmente aceitas que as opiniões contrárias são rejeitadas). I.2.19. Produzir textos considerando suas funções sociais, atribuição de sentidos, características de gênero, a estrutura, a organização de ideias e os aspectos tipológicos. I.3.1. Entender a obra literária sob a relação dialógica / estético literária, entre abordagem e estética afim. I.3.2. Compreender a leitura do paradidático sob paradigmas sociais / interpessoais: mundo x abordagem da autora. I.3.3. Condicionar o paradidático diante de conceitos estruturantes do procedimento de leitura específica.</p>
---	---

INGLÊS
(LIÇÕES STARTER A UNIT 2)
LIVRO ACHIEVE 2

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>I.1. READING (Prática de Leitura de textos escritos) Development of the Reading – Skills: – Activating background knowledge – Making predictions – Skimming – Scanning – Guessing meaning from context – Recognizing sequence of events – Making inferences • Paradidáticos: 1º ano: The curse of the mummy 2º ano: The beautiful game</p> <p>I.2. LISTENING (Prática de escuta de textos orais)</p> <p>I.3. SPEAKING (Produção de textos orais) I.3.1 Organizing an event. I.3.2 Giving advice.</p> <p>I.4. WRITING (Produção de Textos escritos) I.4.1 A narrative I.4.2 Description of a home I.4.3 A formal letter</p> <p>I.5. GRAMMAR and VOCABULARY (Análise de fatos linguísticos) I.5.1. Simple present, present continuous, simple past, past continuous, future forms.</p>	<p>I.1.1. Compreender o texto através das pistas linguísticas. I.1.2. Identificar e compreender as palavras chaves, relacionando-as com as informações do texto. I.1.3. Destacar as pistas linguísticas conhecidas e fazer associações com novas formas, tornando-as compreensivas. I.1.4. Inferir o sentido de uma palavra através do contexto. I.1.5. Perceber, respeitar e valorizar a diversidade de gênero, social, política, econômica, racial e cultural das sociedades humanas.</p> <p>I.2.1. Registrar e identificar informações específicas sobre assuntos diversos. I.2.2. Utilizar a linguagem escrita como apoio para registro, documentação e análise.</p> <p>I.3.1.1 Ajustar a fala em função da reação dos interlocutores, como considerar o ponto de vista do outro para atacá-lo, refutá-lo ou negociá-lo. I.3.1.2 Planejar previamente a fala em função da intencionalidade do locutor, das exigências da situação e dos objetivos estabelecidos. I.3.1.3 Escolher a expressão adequada para organização de um evento. I.3.2.1 Utilizar expressões cotidianas, adequadas à situação na qual se processa a comunicação. I.3.2.2 Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção oral, revisando o vocabulário já visto. I.3.2.3 Planejar previamente a fala para sugerir algo ou dar conselhos. I.4.1.1 Reconhecer e utilizar conectores e conjunções. I.4.1.2 Identificar e utilizar expressões de tempo. I.4.2.2 Produzir texto descritivo relacionado ao tema da lição. I.4.3.1 Elaborar carta utilizando linguagem formal.</p> <p>I.5.5.1. Identificar, definir e revisar os tempos verbais. I.5.5.2. Flexionar e distinguir as formas do presente perfeito e presente perfeito contínuo. I.5.5.3. Fazer o uso dos modais com a intenção de flexionar o contexto significativo do verbo principal. I.5.5.4. Identificar as diferenças entre os verbos <i>DO</i> e <i>MAKE</i>. I.5.5.5. Fazer uso de verbos preposicionados relacionados à temática.</p>

<p>I.5.2. Present Perfect And Present Prefect Continuous. I.5.3. Modal verbs ability, possibility, obligation, advice, permission. I.5.4 Do and make I.5.5 Phrasal Verbs: relationships I.5.6. So... that/ Such... that I.5.7. Conjunctions. I.5.8. Negative prefixes I.5.9. Easily-confused words</p>	<p>I.5.5.6. Identificar e utilizar locuções denotativas. I.5.5.7. Identificar e reconhecer as conjunções com propósito de explicar causas e consequências. I.5.5.8. Reconhecer prefixos negativos em substantivos. I.5.5.9. Analisar palavras com escrita similar e significados diferentes.</p>
--	--

LIVRO ACHIEVE 3

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>I.1. READING (Prática de Leitura de textos escritos) Development of the Reading – Skills: – Activating background knowledge – Making predictions – Skimming – Scanning – Guessing meaning from context – Recognizing sequence of events – Making inferences • Paradidático: Titanic</p>	<p>I.1.1. Compreender o texto através das pistas linguísticas. I.1.2. Identificar e compreender as palavras-chave, relacionando-as com as informações do texto. I.1.3. Destacar as pistas linguísticas conhecidas e fazer associações com novas formas, tornando-as compreensivas. I.1.4. Inferir o sentido de uma palavra através do contexto. I.1.5. Perceber, respeitar e valorizar a diversidade de gênero, social, política, econômica, racial e cultural das sociedades humanas.</p>
<p>I.2. LISTENING (Prática de escuta de textos orais)</p>	<p>I.2.1. Registrar e identificar informações específicas sobre assuntos diversos. I.2.2. Utilizar a linguagem escrita como apoio para registro, documentação e análise.</p>
<p>I.3. SPEAKING (Produção de textos orais) I.3.1. Talking about past events</p>	<p>I.3.1.1. Ajustar a fala em função da reação dos interlocutores, como considerar o ponto de vista do outro para atacá-lo, refutá-lo ou negociá-lo. I.3.1.2. Planejar previamente a fala em função da intencionalidade do locutor, das exigências da situação e dos objetivos estabelecidos. I.3.1.3. Escolher a expressão adequada à situação na qual se processa a comunicação. I.3.1.4. Utilizar expressões cotidianas, adequadas à situação na qual se processa a comunicação. I.3.1.5. Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção oral, revisando o vocabulário já visto.</p>
<p>I.4. WRITING (Produção de Textos escritos) I.4.1. An essay: personal qualities. I.4.2. A narrative: relationships. I.4.3. Describing a dramatic event.</p>	<p>I.4.1.1. Reconhecer símbolos utilizados na correção de trabalhos escritos. I.4.2.1. Reconhecer e utilizar conectores e conjunções. I.4.2.2. Produzir texto narrativo utilizando tempos verbais no presente e passado. I.4.3.1. Identificar e utilizar conjunções e expressões de tempo. I.4.3.2. Elaborar textos, estruturando-os de maneira a garantir a relevância das partes e dos tópicos em relação ao tema e seus propósitos. I.4.3.3. Produzir texto descritivo utilizando expressões de tempo.</p>
<p>I.5. GRAMMAR and VOCABULARY (Análise de fatos linguísticos) I.5.1. Present perfect x simple past. I.5.2. Past perfect I.5.3. Past perfect continuous</p>	<p>I.5.1.1. Diferenciar o presente perfeito e passado simples quanto ao uso e forma. I.5.1.2. Empregar os mesmos adequadamente nas formas afirmativa, negativa e interrogativa. I.5.1.3. Utilizá-los em respostas curtas e completas. I.5.2.1. Reconhecer a utilização do passado perfeito. I.5.2.2. Empregar corretamente o passado perfeito. I.5.2.3. Reconhecer a utilização do passado perfeito contínuo.</p>

<p>I.5.4. Adverbs of frequency and time expressions. I.5.5. Modal verbs. I.5.6. Adjectives to describe people and things. I.5.7. Possessive adjectives and pronouns. I.5.8. Phrasal Verbs. I.5.9. Verbs and adjectives to describe people and relationships. I.5.10. Subject and object pronouns. I.5.11. Time expressions and conjunctions of sequence.</p>	<p>I.5.3.1. Distinguir o passado perfeito e contínuo quanto a sua utilização e estrutura. I.5.3.2. Empregar corretamente o passado perfeito e contínuo nas formas afirmativa, negativa e interrogativa. I.5.3.3. Aplicar o passado perfeito e contínuo em respostas curtas e completas. I.5.4.1. Utilizar expressões de tempo e advérbios de frequência com o presente simples. I.5.5.1. Identificar e utilizar verbos anômalos (Modal Verbs) de acordo com sua funcionalidade (habilidade, possibilidade e dedução). I.5.6.1. Diferenciar adjetivos positivos e negativos que descrevem pessoas e coisas. I.5.7.1. Empregar adequadamente pronomes possessivos. I.5.8.1. Introduzir o uso de verbos preposicionados. I.5.9.1. Reconhecer verbos e adjetivos utilizados para descrever pessoas e relacionamentos. I.5.10.1. Empregar adequadamente pronomes utilizados como sujeito e objeto. I.5.10.2. Utilizar expressões de tempo e conjunções temporais.</p>
--	--

MATEMÁTICA

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>I.1. Matemática Financeira: Porcentagem; Juros.</p> <p>I.2. Análise Combinatória: Princípio Fundamental de Contagem (PFC); Fatorial de um número natural; Agrupamentos (Arranjos, Permutações e Combinações).</p>	<p>I.1.1. Escrever e ler razões centesimais. I.1.2. Interpretar e avaliar problemas com porcentagens. I.1.3. Elaborar estratégias para resolução de problemas matemáticos. I.1.4. Analisar gráficos e tabelas que tratem dos dados percentuais. I.1.5. Resolver problemas que envolvam cálculos percentuais aritméticos e mentais. I.1.6. Resolver problemas que envolvam aumentos e/ou redução percentual. I.1.7. Resolver problemas que envolvam aumentos e/ou descontos sucessivos. I.1.8. Resolver problemas que envolvam planos de pagamentos. I.1.9. Resolver problemas que envolvam variação percentual na geometria. I.1.10. Resolver problemas que envolvam comparação monetária. I.1.11. Identificar os elementos numa capitalização (taxa, capital, tempo e montante). I.1.12. Reconhecer o tipo de capitalização numa situação problema. I.1.13. Reconhecer e transformar os períodos das taxas e tempos. I.1.14. Utilizar as relações em cada um dos juros para resolução de problemas. I.1.15. Analisar gráficos e tabelas que tratem dos dados com capitalização. I.2.1. Ler e interpretar os textos de Matemática. I.2.2. Elaborar estratégias para resolução de problemas matemáticos. I.2.3. Interpretar e avaliar as possibilidades de um problema de contagem. I.2.4. Reconhecer um problema do Princípio Fundamental de Contagem. I.2.5. Resolver problemas que envolvam o Princípio Fundamental de Contagem. I.2.6. Reconhecer o fatorial de um número natural. I.2.7. Aplicar a definição do Fatorial de um número natural e suas propriedades. I.2.8. Resolver as equações com fatoriais considerando a condição de existência. I.2.9. Identificar o(s) agrupamento(s) num problema proposto. I.2.10. Reconhecer a melhor estratégia para resolução da situação proposta. I.2.11. Resolver as equações que envolvem permutação, arranjo e combinação. I.2.12. Reconhecer os agrupamentos com iguais ou diferentes naturezas.</p>

<p>I.3. Probabilidade: Experimento Aleatório; Espaço amostral; Evento (Evento Complementar); Probabilidades em espaços amostrais equiprováveis; Probabilidades da união de dois eventos; Probabilidade Condicional; Probabilidade de dois eventos simultâneos; Experimentos binomiais.</p>	<p>I.3.1. Ler, interpretar e reconhecer um experimento aleatório. I.3.2. Escrever os elementos do espaço amostral e do evento. I.3.3. Calcular a quantidade de elementos do espaço amostral e evento. I.3.4. Identificar o complementar de um evento num espaço amostral. I.3.5. Calcular a quantidade de elementos num evento complementar. I.3.6. Identificar os espaços amostrais equiprováveis. I.3.7. Calcular a probabilidade de um evento num espaço amostral equiprovável. I.3.8. Reconhecer e aplicar a análise combinatória no cálculo das probabilidades. I.3.9. Identificar a união de dois eventos numa situação problema. I.3.10. Reconhecer a diferença entre os eventos mutuamente exclusivo e simultâneo. I.3.11. Calcular a probabilidade da união de dois eventos. I.3.12. Identificar uma condição no evento de um espaço amostral. I.3.13. Calcular a probabilidade condicional de um evento. I.3.14. Identificar dois eventos simultâneos (ou sucessivos). I.3.15. Calcular a probabilidade de dois ou mais eventos simultâneos. I.3.16. Analisar as repetições independentes de um determinado evento. I.3.17. Caracterizar e resolver um experimento binomial numa situação problema.</p>
<p>I.4. Binômio de Newton: Coeficientes binomiais; Binomiais complementares; Triângulo de Pascal (propriedades); Somatório; Desenvolvimento de $(a + b)^n$; Termo geral do binômio.</p>	<p>I.4.1. Escrever o desenvolvimento de $(a + b)^n$, com $n \in \mathbb{N}$. I.4.2. Identificar o número binomial e seus elementos (numerador e denominador). I.4.3. Identificar o número binomial no desenvolvimento de $(a + b)^n$. I.4.4. Calcular o número binomial através dos fatoriais ou combinações. I.4.5. Utilizar as propriedades dos números binomiais. I.4.6. Construir o Triângulo de Pascal para identificação dos coeficientes de $(a + b)^n$. I.4.7. Identificar as propriedades do Triângulo de Pascal. I.4.8. Calcular expressões binomiais pelas propriedades do Triângulo de Pascal; I.4.9. Construir o somatório dos coeficientes no desenvolvimento de $(a + b)^n$ por 2^n. I.4.10. Calcular o somatório dos coeficientes no desenvolvimento de $(a + b)^n$. I.4.11. Identificar as características no desenvolvimento de $(a + b)^n$. I.4.12. Calcular um termo do desenvolvimento do binômio pelo termo geral.</p>
<p>I.5. Noções de Estatística: Variável; Tabelas de frequências (absoluta, relativa e acumulada); Representação gráfica (gráficos de setores, barras, linha e histograma); Medidas de tendência central (médias, mediana e moda); Medidas de dispersão.</p>	<p>I.5.1. Analisar e interpretar as variáveis numa pesquisa estatística. I.5.2. Classificar as variáveis de uma pesquisa estatística. I.5.3. Identificar as frequências absoluta e relativa de uma distribuição estatística. I.5.4. Construir e analisar uma tabela de frequências numa distribuição estatística. I.5.5. Ler e escrever uma distribuição com dados agrupados em classe numa tabela. I.5.6. Analisar uma distribuição com dados agrupados em classe numa tabela. I.5.7. Construir e analisar os gráficos como resultados de uma pesquisa estatística. I.5.8. Avaliar as medidas de centralidade (médias, mediana e moda). I.5.9. Calcular a média, mediana e moda numa distribuição estatística. I.5.10. Avaliar as medidas de dispersão e o grau de variabilidade. I.5.11. Calcular e analisar a variância e desvio padrão numa distribuição estatística. I.5.12. Calcular as medidas de centralidade e dispersão para os dados agrupados.</p>

GEOGRAFIA

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>I.1.0. Fontes de energia e o meio ambiente</p> <p>1.1.A evolução da utilização das fontes de energia.</p> <p>1.2.Identificação e caracterização das fontes renováveis e não renováveis de energia.</p> <p>1.3.A era do combustível fóssil e as novas possibilidades de geração de energia.</p> <p>1.4.Os novos padrões de consumo de energia.</p> <p>1.5.A matriz energética mundial e brasileira.</p> <p>1.6.A energia e o meio ambiente.</p>	<p>I.1.0.“Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.”</p> <p>1.01 – Analisar as diversas fontes energéticas em diferentes linguagens.</p> <p>I.1.1. Identificar ao longo da história as fontes de energia e sua importância para a época e para o contexto atual.</p> <p>I.1.2. Identificar e caracterizar as principais fontes de energia, formas de obtenção, limitações e representatividades na estrutura energética, nacional e mundial.</p> <p>I.1.3.Perceber o papel e os impactos dos combustíveis fósseis para a mudança do modo de vida da sociedade contemporânea.</p> <p>1.1.3.1.Evidenciar os novos desenvolvimentos de fontes limpas de energia.</p> <p>I.1.4.Identificar e analisar os novos padrões de consumo de energia e suas consequências socioambientais</p> <p>I.1.5.Diferenciar a matriz energética mundial da brasileira e as suas consequências.</p> <p>I.1.5.1.Analisar a geopolítica das fontes energéticas do mundo e do Brasil.</p> <p>1.5.2.Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.</p> <p>1.6.0.Relacionar o uso de tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.</p> <p>1.6.1.Identificar os riscos do uso de determinadas fontes de energia, quanto às suas consequências local e global.</p> <p>2.0.Analisar a produção agrícola em diferentes linguagens.</p>
<p>I.2.0. O Espaço Agrário</p> <p>I.2.1.A história, diferentes tipos de agricultura e uso da terra.</p> <p>I.2.2.Da revolução agrícola à revolução verde.</p> <p>I.2.3.Política agrícola e mercado no mundo desenvolvido.</p> <p>I.2.4.Atividades agrárias no mundo subdesenvolvido e as relações de trabalho.</p> <p>I.2.5.Estrutura fundiária nos países subdesenvolvidos.</p> <p>I.2.6.Geopolítica dos alimentos.</p>	<p>I.2.1.Compreender a história da agricultura e sua repercussão sobre a vida da sociedade.</p> <p>I.2.1.1.Compreender como o homem se apropriou dos recursos naturais, bem como as interferências externa e interna à planta.</p> <p>I.2.1.2.Conhecer a importância da agricultura na sedentarização e no processo de produção do espaço, do território e do lugar.</p> <p>I.2.1.3.Identificar possíveis obstáculos à agricultura relacionados às mudanças climáticas e seus impactos.</p> <p>I.2.1.4.Compreender as questões limitantes da agricultura, tais como solos, irrigação, desgaste por agrotóxico, salinização e desmatamento acarretando impacto socioambiental.</p> <p>I.2.1.5.Caracterizar os sistemas agrícolas e suas variáveis.</p> <p>I.2.2.Compreender as revoluções agrícolas, tendo em vista seu contexto histórico, geográfico e político.</p> <p>I.2.2.1.Considerar os aspectos positivos e negativos do emprego da biotecnologia.</p> <p>I.2.2.2.Relacionar a produtividade e o uso de tecnologias modernas e sua distribuição espacial.</p> <p>I.2.2.3.Identificar o conceito e as características acerca dos transgênicos e suas consequências socioambientais.</p> <p>I.2.3.Entender e discutir a política agrícola dos países desenvolvidos no que se refere tanto a seus mercados internos quanto ao impacto econômico produzido nos países subdesenvolvidos.</p> <p>I.2.4.Conhecer as tendências da agricultura mundial, considerando as possibilidades de produção e as relações de trabalho nos países subdesenvolvidos.</p> <p>I.2.5.Compreender as questões agrícolas e agrárias na África e na América Latina à luz da colonização e da concentração de terras herdadas desse processo, bem como as determinações das políticas adotadas.</p> <p>I.2.6. Analisar e geopolítica dos alimentos e suas implicações socioeconômicas.</p>

<p>I.3.0.A produção e a organização do espaço rural brasileiro.</p> <p>3.1.A concentração fundiária. 3.2.A reforma agrária e as lutas sociais no campo.</p> <p>3.3.A modernização agrícola e as formas de trabalho. 3.4.A agropecuária no Brasil. 3.5.A expansão do agronegócio e as novas fronteiras agrícolas. 3.6.Os problemas socioambientais no campo.</p>	<p>I.3.0.Analisar a estrutura fundiária do Brasil, compreendendo o processo de apropriação da terra desde o períodos colonial até os dias atuais e os conflitos advindos do tipo de organização da terra adotado no país. Compreender como se dão os processos tradicional e moderno na produção do espaço rural brasileiro.</p> <p>I.3.1. Relacionar a estrutura fundiária no Brasil às leis que a consolidaram. I.3.2. Entender a concentração de terras como um dos graves problemas sociais. I.3.2.1.Posicionar-se em relação à lei que exige que a terra tenha função social aos movimentos pela reforma agrária do passado e do presente, além de destacar a atuação do MST em regiões conflituosas. I.3.3. Analisar a dependência da atividade rural com o capital urbano industrial para atender a agroindústria. I.3.4. Caracterizar, identificar a agropecuária no Brasil. I.3.5. Destacar a expansão do agronegócio como um dos pontos fundamentais da pauta de exportações brasileiras nessa fase da globalização. I.3.6 Identificar e analisar as relações e as condições arcaicas de trabalho no campo. I.3.6.1.Apontar os conflitos entre grileiros e posseiros como um dos fatores de mortalidade no campo. I.3.6.2.Identificar as causas e consequências da desertificação, desmatamento e queimadas para a população rural e, conseqüentemente, para a população urbana.</p>
--	--

HISTÓRIA

CONTEÚDOS	DESCRIPTORIOS DE APRENDIZAGEM
<p>I.1.0.Identificar os limites do regime democrático durante o governo Gaspar Dutra.</p> <p>I.1.1. Identificar as relações entre o Brasil e o bloco capitalista no contexto da Guerra Fria. I.1.2. Comparar o governo Getúlio Vargas ao governo Dutra. I.1.3. Analisar a Constituição de 1946. I.1.4. Conhecer o momento da história brasileira em que o país se abriu às empresas estrangeiras.</p> <p>I.2.0.A eleição de Getúlio Vargas para Presidente da República.</p> <p>I.2.1. A campanha: "Põe o retrato de velho de volta". I.2.2. O retorno do nacionalismo e a pressão da burguesia liberal.</p>	<p>I.1.0.Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais. I.1.1.Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço. I.1.2.Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades. I.1.3.Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.</p> <p>I.2.0.Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder. I.2.1. Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas. I.2.2. Analisar os elementos que produziram o suicídio de Vargas e suas consequências para a História do Brasil.</p>

<p>I.3.0.0 pós-suicídio e a crise republicana</p> <p>I.3.1. Comparar o modelo econômica Nacionalista e Liberal, estabelecendo uma relação entre ambos.</p> <p>I.3.2. Conhecer o período de "transição" para o denominado governo da modernização (Juscelino Kubitschek).</p> <p>I.4.0.0 Governo de Juscelino Kubitschek.</p> <p>I.4.1. "50 anos de progresso em 5 anos de governo".</p> <p>I.4.2. As medidas "progressistas" e o colapso econômico.</p> <p>I.5.0.0 Os Governos Janio / Jango</p> <p>I.5.1.0 O colapso do populismo no Brasil.</p> <p>I.6.0.0 Golpe Militar de 1964.</p> <p>I.6.1. Reconhecer a conjuntura política da luta armada.</p> <p>I.6.2. Os anos de chumbo.</p> <p>I.6.3. Anistia e Diretas Já.</p> <p>I.7.0.0 De Sarney a Collor: O retorno da democracia.</p> <p>I.7.1. A redemocratização e os obstáculos.</p> <p>I.7.2. A Primeira eleição pós-ditadura.</p> <p>I.7.3. Collor: a farsa da elite brasileira.</p> <p>I.7.4. A estabilização econômica: o plano real.</p> <p>I.8.0.0 Os anos FHC (1994-2002).</p> <p>I.8.1. O período pós-privatização.</p> <p>I.8.2. Os prós e os contras sobre as privatizações.</p> <p>I.8.3. Crescimento no número de residências com telefone fixo.</p> <p>I.8.4. Conceituar a política neoliberal e suas implicações para a sociedade brasileira.</p> <p>I.9.0.0 Os anos Lula (2002-2010).</p> <p>I.9.1. A política assistencialista.</p> <p>I.9.2. O "novo populismo" petista.</p> <p>I.9.3. O Mensalão petista.</p> <p>I.9.4. O combate à pobreza.</p> <p>I.9.5. Ascensão econômica.</p> <p>I.9.6. O PAC.</p>	<p>I.3.0. Compreender as razões que produziram a crise política no país após a morte de Getúlio.</p> <p>I.3.1. Correlacionar os modelos nacionalista e liberal e compreender as semelhanças e diferenças entre ambos.</p> <p>I.3.2. Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.</p> <p>I.4.0. Compreender a importância do Governo JK para a História do Brasil.</p> <p>I.4.1. Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.</p> <p>I.4.2. Analisar criticamente as medidas tomadas por JK e suas consequências.</p> <p>I.5.0. Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.</p> <p>I.5.1. Compreender as razões responsáveis simultaneamente pelo colapso do populismo, associando-as ao golpe de Estado de 1964.</p> <p>I.6.0. Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.</p> <p>I.6.1. Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.</p> <p>I.6.2. Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.</p> <p>I.7.0. Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.</p> <p>I.7.1. Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.</p> <p>I.7.2. Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.</p> <p>I.8.0. Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.</p> <p>I.8.1. Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.</p> <p>I.8.2. Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.</p> <p>I.9.0. Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.</p> <p>I.9.1. Analisar, de maneira crítica, as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e (ou) geográficos.</p> <p>I.9.2. Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.</p>
---	---

BIOLOGIA

CONTEÚDOS	DESCRIPTORIOS DE APRENDIZAGEM
<p>I.1.0.Ciclo celular</p> <p>I.1.2.Mitose</p> <p>I.1.3.Meiose</p>	<p>I.1.10. Reconhecer a interfase e a divisão celular como parte do ciclo celular.</p> <p>I.1.11. Enumerar os principais eventos que ocorrem durante a interfase.</p> <p>I.1.2.0. Reconhecer a mitose como um tipo de divisão celular importante na reprodução assexuada, no crescimento e desenvolvimento dos seres vivos.</p> <p>I.1.2.1. Enumerar os principais eventos da divisão celular por mitose e identificar, em ilustrações e fotografias, tais fases.</p> <p>I.1.2.2. Associar mitose ao câncer.</p> <p>I.1.3.0. Relacionar a divisão celular por meiose com a produção de células haploides – gametas.</p> <p>I.1.3.1. Reconhecer a importância da divisão celular por meiose na redução do número cromossômico nas células filhas.</p> <p>I.1.3.2. Compreender o fenômeno de crossing over e sua relação com o aumento da variabilidade genética nas células produzidas.</p> <p>I.1.3.3. Enumerar os principais eventos da divisão celular por meiose e identificar por ilustrações e fotografias tais fases.</p> <p>I.1.3.4. Comparar, de um modo geral e entre as fases, a divisão celular por mitose e por meiose.</p> <p>I.1.3.5. Relacionar os erros na formação dos gametas com às aneuploidias (síndromes de Klinefelter e Turner).</p>
<p>I.2.0.Reprodução geral</p> <p>I.2.1.Reprodução assexuada</p> <p>I.2.2.Reprodução sexuada</p> <p>I.2.3.Reprodução humana</p> <p>I.2.3.1.Gametogênese</p> <p>I.2.3.2.Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor masculino</p> <p>I.2.3.3.Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino</p> <p>I.2.3.4.Hormônios sexuais</p>	<p>I.2.1.0.Compreender a importância da reprodução como um processo responsável pela perpetuação das espécies.</p> <p>I.2.1.1.Conceituar reprodução assexuada e sexuada, apontar as diferenças e vantagens de cada uma delas.</p> <p>I.2.1.2.Reconhecer alguns tipos de reprodução assexuada.</p> <p>I.2.2.0.Reconhecer as vantagens, do ponto de vista evolutivo, da reprodução sexuada.</p> <p>I.2.2.1.Reconhecer a fecundação como o processo que possibilita o restabelecimento da diploidia.</p> <p>I.2.2.2.Relacionar os tipos de fecundação interna e externa com o ambiente habitado pelo ser.</p> <p>I.2.2.3.Associar o hermafroditismo com a autofecundação.</p> <p>I.2.2.4.Compreender os processos reprodutivos especiais de partenogênese e metagênese.</p> <p>I.2.3.1.0 Identificar as fases e períodos da gametogênese masculina (espermatogênese) e da gametogênese feminina (ovogênese), comparando-as.</p> <p>I.2.3.1.0 Relacionar a gametogênese feminina com a menopausa e a ocorrência de síndromes.</p> <p>I.2.3.2.0.Reconhecer a anatomia geral do sistema reprodutor masculino.</p> <p>I.2.3.2.1.Identificar em esquemas e desenhos os principais componentes da sua genitália externa e principais órgãos reprodutores internos.</p> <p>I.2.3.3.0.Reconhecer a anatomia geral do sistema reprodutor feminino.</p> <p>I.2.3.3.1.Identificar em esquemas e desenhos os principais componentes da sua genitália externa e principais órgãos reprodutores internos.</p> <p>I.2.3.3.2 Compreender a fecundação humana na formação do zigoto.</p> <p>I.2.3.3.3.Diferenciar quanto à origem, gêmeos univitelinos e bivitelinos.</p> <p>I.2.3.4.0.Compreender a fisiologia dos hormônios sexuais do homem e da mulher.</p> <p>I.2.3.4.1.Compreender o mecanismo hormonal envolvido na produção de gametas, menstruação e gestação.</p> <p>I.2.3.4.2.Correlacionar a variação das taxas hormonais com a TPM, o ciclo menstrual e a menopausa.</p>

I.2.3.5.Métodos contraceptivos DST	I.2.3.5.0.Reconhecer algumas DSTs compreendendo a necessidade do uso de preservativo.
I.2.4.Embriologia	I.2.3.5.1.Conhecer os métodos contraceptivos e saber caracterizá-los com relação a sua indicação e efetividade.
I.2.5.Biotecnologia	I.2.3.5.2.Associar os métodos contraceptivos com a gravidez indesejada.
I.2.5.1.Células-tronco	I.2.4.0.Conhecer as fases do desenvolvimento embrionário e enumerar seus eventos marcantes.
	I.2.4.1.Classificar os ovos de acordo com a quantidade de vitelo que apresentam e relacioná-la com o tipo de clivagem do ovo.
	I.2.4.2.Identificar as estruturas que surgem ao longo das modificações do embrião e suas respectivas funções.
	I.2.4.3.Diferenciar os animais com relação ao número de folhetos germinativos, destino final do blastóporo e presença de cavidade interna.
	I.2.4.4.Conceituar diferenciação celular e organogênese.
	I.2.4.5.Identificar os anexos embrionários com suas respectivas funções.
	I.2.5.1.0.Reconhecer a importância e a finalidade das células-tronco.

FÍSICA

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>TERMOMETRIA.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção de temperatura • Energia térmica e calor • Termômetro • Tipos de Termômetro • Medida da Temperatura • Escalas Termométricas • A escala absoluta • Função termométrica • Calor: energia térmica em trânsito • Quantidade de calor sensível • Capacidade térmica • Calor específico sensível • Trocas de calor • Experimento de Joule • Equivalente em água • Calorímetro • Quantidade de calor latente • Calor específico latente • Expressão fundamental das trocas de calor: equilíbrio térmico • Curvas de aquecimento e resfriamento • Dilatação dos sólidos • Dilatação linear, superficial e volumétrica • Gráficos das dilatações • Relação entre os coeficientes de dilatação 	<p>I.1.TERMOMETRIA.</p> <p>I.1.1. Diferenciar os conceitos de calor através da evolução dos modelos científicos.</p> <p>I.1.2. Compreender e distinguir os conceitos de Energia Térmica, Calor e Temperatura objetivando entender melhor a matéria, em seus aspectos macro e microscópico.</p> <p>I.1.3. Conceituar "Equilíbrio Térmico" e entender sua relação com a Temperatura através da lei zero da termodinâmica.</p> <p>I.1.4. Pesquisar em situações cotidianas, fenômenos que envolvam os conceitos de energia térmica, calor ou temperatura.</p> <p>I.1.5. Identificar as mudanças de estado físico da matéria através da análise da temperatura das substâncias/corpos.</p> <p>I.1.6. Pesquisar e identificar quais propriedades termicamente sensíveis dos materiais são adequadas para o processo de avaliação da temperatura.</p> <p>I.1.7. Diferenciar "Grandeza Termométrica" e "Substância Termométrica".</p> <p>I.1.8. Identificar as substâncias termométricas relacionando-as com suas grandezas termométricas.</p> <p>I.1.9. Compreender o processo de construção das escalas termométricas e a adoção dos Pontos Fixos.</p> <p>I.1.10. Confrontar tipos de termômetros e suas escalas, identificando suas vantagens e desvantagens.</p> <p>I.1.11. Executar a transformação entre as diversas escalas termométricas e utilizar a equação de transformação entre duas escalas termométricas arbitrárias (Celsius, Fahrenheit, kelvin e outras), a partir de dados fornecidos em diversas linguagens (textual, gráfica, matemática e outras).</p> <p>I.1.12. Determinar e utilizar a função termométrica de um termômetro a partir de dados fornecidos ou medidos em diversos tipos de linguagens (texto, tabela, gráfico, etc.).</p> <p>I.1.13. Construir escalas termométricas a partir de dados adequados, fornecidos textualmente, por gráficos ou obtidos por experimentação.</p> <p>I.1.14. Entender "Temperatura" como medida da agitação térmica dos átomos e moléculas para explicar propriedades térmicas e conceituar as escalas absolutas.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Dilatação térmica dos líquidos • Dilatação anômala da água • Influência da temperatura na massa específica de uma substância 	<p>I.1.15. Determinar a relação entre intervalos de temperaturas em escalas diferentes e efetuar cálculos correlatos.</p> <p>I.1.16. Identificar as unidades de medida de uma grandeza física.</p> <p>I.1.17. Executar corretamente a conversão de unidades de grandezas físicas.</p> <p>I.2. CALORIMETRIA.</p> <p>I.2.1. Compreender a influência das forças intermoleculares na explicação do processo de "condução do calor".</p> <p>I.2.2. Pesquisar e/ou identificar materiais bons e maus condutores térmicos, e sua adequada utilização em construções, equipamentos e utensílios.</p> <p>I.2.3. Identificar as diversas fontes de calor e seus usos, visando à utilização racional destas fontes.</p> <p>I.2.4. Identificar todas as etapas em um processo de trocas de calor.</p> <p>I.2.5. Utilizar as leis físicas para interpretar processos naturais de trocas de calor.</p> <p>I.2.6. Descrever dispositivos de transmissão de energia térmica, explicar e/ou comparar seu funcionamento, baseando-se em princípios físicos adequados.</p> <p>I.2.7. Entender e diferenciar os conceitos de calor sensível e calor latente.</p> <p>I.2.8. Diferenciar as grandezas físicas "capacidade térmica de um corpo" e "calor específico de uma substância" e aplicar esses conceitos na análise de situações-problema.</p> <p>I.2.9. Aplicar a equação fundamental da calorimetria na resolução numérica de problemas, efetuando ajustes de unidades, quando necessário.</p> <p>I.2.10. Reconhecer um sistema termicamente isolado e aplicar o princípio geral das trocas de calor na resolução de problemas.</p> <p>I.2.11. Entender o conceito de Potência de fonte de calor, sua relação com "Fluxo de Energia Térmica".</p> <p>I.2.12. Determinar através de cálculo ou medição, a Energia Térmica fornecida por uma fonte, num certo intervalo de tempo, a partir de informações textuais, gráficas ou experimentais.</p> <p>I.2.13. Compreender o conceito de "Equivalente em Água" e efetuar os cálculos relacionados, quando necessário.</p> <p>I.2.14. Avaliar experimentalmente o calor específico de substâncias.</p> <p>I.2.15. Interpretar diagramas de aquecimento, verificar a ocorrência de trocas de calor sensível e latente, obter dados por medição e fazer cálculos.</p> <p>I.2.16. Compreender os fenômenos de mudança de estado físico da matéria, à pressão constante, e o conceito de calor latente.</p> <p>I.2.17. Compreender as leis que regem as mudanças de estado físico da matéria (fusão/solidificação, vaporização/liquefação, sublimação).</p> <p>I.2.18. Diferenciar "vaporização e evaporação", pesquisar e identificar a ocorrência desses fenômenos em situações propostas e do cotidiano.</p> <p>I.2.19. Analisar situações de mudança de estado físico à pressão constante e efetuar cálculos para determinar calores sensíveis e/ou latentes envolvidos no processo, construindo ou interpretando diagramas, quando necessário.</p> <p>I.2.20. Compreender a influência da pressão no comportamento térmico das substâncias e nas mudanças de estado físico.</p> <p>I.2.21. Executar corretamente a transformação de unidades das grandezas físicas relacionadas com os estudos da termologia.</p> <p>I.3. DILATAÇÃO</p> <p>I.3.1. Identificar e entender o fenômeno da dilatação térmica sob o aspecto macroscópico nos fenômenos do cotidiano.</p> <p>I.3.2. Compreender o mecanismo da dilatação térmica sob o aspecto microscópico (forças intermoleculares).</p>
--	---

	<p>I.3.3. Pesquisar a influência da dilatação térmica e interpretar as técnicas de compensação utilizadas nas estruturas do cotidiano.</p>
<p>I.4.PRINCÍPIOS DE ELETROSTÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção de Carga Elétrica • Quantização da Carga Elétrica • Princípio da Atração e Repulsão • Princípio da Conservação das Cargas Elétricas • Condutores e Isolantes • Eletrização por Atrito • Eletrização por Contato • Eletrização por Indução • Eletroscópio de Pêndulo • Eletroscópio de Folhas • Lei de Coulomb • Curva Característica da Lei de Coulomb • Ação a distância. Campos de Interação • Campo Gravitacional, Magnético e Elétrico • Campo Elétrico de Cargas Puntiformes • Intensidade, direção e sentido do Campo Elétrico • Linhas de Campo – Linhas do Campo Elétrico • Curva Característica do Campo Elétrico • Campo Elétrico de várias Cargas Puntiformes • Energia Potencial Elétrica • Potencial Elétrico • Trabalho da Força Elétrica no Campo de uma carga puntiforme 	<p>I.3.4. Identificar o tipo de dilatação relevante: linear, superficial ou volumétrica em cada situação problema apresentado para análise.</p> <p>I.3.5. Analisar as relações de proporcionalidade das dilatações lineares, superficiais e volumétricas.</p> <p>I.3.6. Relacionar os coeficientes de dilatação entre si.</p> <p>I.3.7. Analisar situações-problema envolvendo a dilatação térmica, selecionar e aplicar a equação adequada conforme o enfoque prático: linear, superficial ou volumétrico.</p> <p>I.3.8. Construir e/ou interpretar gráficos de relação entre dilatação e temperatura e suas variações.</p> <p>I.3.9. Identificar as situações nas quais os recipientes influenciam a avaliação da dilatação volumétrica real dos líquidos e aplicar os ajustes necessários.</p> <p>I.3.10. Compreender o processo físico-químico referente ao comportamento anômalo da água e suas consequências físicas e biológicas.</p> <p>I.4.PRINCÍPIOS DE ELETROSTÁTICA</p> <p>I.4.1. Compreender o processo de evolução dos conceitos em eletrostática e sua relação com o modelo atômico vigente.</p> <p>I.4.2. Conhecer modelos Físicos microscópicos, para uma compreensão mais profunda dos fenômenos da Eletrostática.</p> <p>I.4.3. Explicar fenômenos elétricos a partir da teoria atômica da matéria.</p> <p>I.4.4. Compreender o conceito de carga elementar, para aplicar na quantização da carga elétrica.</p> <p>I.4.5. Reconhecer a conservação da carga elétrica e a usar na resolução de um problema concreto.</p> <p>I.4.6. Diferenciar condutores de isolantes através do modelo atômico vigente.</p> <p>I.4.7. Compreender o processo de eletrização por atrito.</p> <p>I.4.8. Compreender o processo de eletrização por contato.</p> <p>I.4.9. Diferenciar a eletrização por contato sucessivo da eletrização por contato simultâneo.</p> <p>I.4.10. Compreender o processo de eletrização por indução.</p> <p>I.4.11. Saber o que ocorre quando se conecta um condutor eletrizado à terra – fio terra.</p> <p>I.4.12. Reconhecer os processos de eletrização e conservação da carga elétrica nos problemas de eletroscópios.</p> <p>I.4.13. Verificar se um corpo está ou não eletrizado utilizando um eletroscópio.</p> <p>I.4.14. Compreender a relação direta para a carga elétrica e quadraticamente inversa para a distância na Lei de Coulomb.</p> <p>I.4.15. Identificar e compreender as relações de forças elétricas ou não em situações problemas.</p> <p>I.4.16. Aplicar corretamente a lei de Coulomb na resolução de problemas.</p> <p>I.4.17. Reconhecer as relações de força e distância no gráfico força versus distância para a Lei de Coulomb.</p> <p>I.4.18. Representar grandezas, utilizando códigos, símbolos e nomenclatura específicos da Eletricidade.</p> <p>I.5.CAMPO ELÉTRICO</p> <p>I.5.1. Compreender a noção de campo como uma explicação para a interação a distância.</p> <p>I.5.2. Reconhecer a inseparabilidade entre carga e campo, entendendo o conceito de campo como uma entidade física mediadora da interação entre as cargas.</p>

<ul style="list-style-type: none"> Potencial Elétrico de várias Cargas Puntiformes 	<p>I.5.3. Diferenciar os tipos de campo: gravitacional, elétrico e magnético. I.5.4. Caracterizar o Campo Elétrico fazendo analogia com o campo gravitacional.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Trabalho da Força Elétrica em um Campo Elétrico qualquer Diferença de Potencial Elétrico – U - ddp 	<p>I.5.5. Perceber que cada ponto do campo está associado à grandeza vetorial campo elétrico. I.5.6. Compreender que a carga tanto cria como sente o campo de outra carga. I.5.7. Reconhecer o campo elétrico gerado por cargas positivas ou negativas. I.5.8. Interpretar corretamente a unidade do campo elétrico. I.5.9. Aplicar corretamente a expressão da intensidade do campo elétrico em situações problemas. I.5.10. Compreender que o campo elétrico é gerado por uma carga fonte. I.5.11. Perceber a importância das linhas de campo como ferramenta na resolução de problemas. I.5.12. Conhecer o vetor campo elétrico resultante da ação de várias cargas elétricas puntiformes. Estimar a ordem de grandezas de fenômenos ligados a grandezas elétricas e a partir de observações ou de representações, formular hipóteses sobre a direção do campo elétrico em um ponto ou região do espaço, utilizando informações de outros pontos ou regiões. I.6.POTENCIAL ELÉTRICO I.6.1. Identificar e compreender a energia potencial elétrica num sistema de cargas. I.6.2. Compreender o conceito de Potencial Elétrico fazendo analogia com o potencial gravitacional. I.6.3. Compreender a relação entre a energia do campo elétrico e sua transformação através da força eletrostática. I.6.4. Analisar o trabalho da força elétrica em um campo elétrico gerado por carga puntiforme. I.6.5. Calcular corretamente o potencial elétrico em um ponto qualquer do campo elétrico. I.6.6. Interpretar a unidade de potencial elétrico. I.6.7. Analisar o potencial elétrico em um ponto do campo elétrico gerado por várias cargas puntiformes. I.6.8. Compreender a definição de diferença de potencial elétrico (fazendo analogia com o potencial elétrico) I.6.9. Utilizar a diferença de potencial elétrico no cálculo do trabalho da força elétrica em determinado campo elétrico. I.6.10. Perceber que o potencial elétrico depende apenas da carga fonte.</p>

QUÍMICA

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
I.1.0.Soluções	I.1.0.1. Compreender os conceitos de soluto, solvente e solução.
I.1.1.Classificação das soluções.	I.1.1.1. Classificar as soluções quanto à sua fase de agregação.
	I.1.1.2. Classificar as soluções quanto à quantidade de soluto.
	I.1.1.3. Classificar as soluções quanto à natureza do soluto.
I.1.2.Coefficiente e curvas de solubilidade.	I.1.2.1. Compreender o conceito de solubilidade máximo de um soluto.
	I.1.2.2. Interpretar os coeficientes de solubilidade um soluto.
	I.1.2.3. Interpretar as curvas de solubilidade de um soluto.
	I.1.2.4. Estabelecer relações de solubilidade de um soluto com a quantidade de solvente e/ou temperatura.
	I.1.2.5. Avaliar os efeitos de pressão e temperatura sobre a solubilidade dos gases em líquidos.
	I.1.2.6. Reconhecer o princípio da Lei de Henry.

<p>I.2.3. Concentração de soluções (G/L, mol/L; % em massas e ppm).</p>	<p>I.2.3.1. Calcular a concentração de uma solução em G/L. I.2.3.2. Calcular a concentração de uma solução em mol/L. I.2.3.3. Calcular a concentração de uma solução em % em massas. I.2.3.4. Calcular a concentração de uma solução em PPM. I.2.3.5. Compreender o conceito de concentração.</p>
<p>I.2.4. Diluição de soluções.</p> <p>I.3.0. Propriedades coligativas.</p> <p>I.4.0. Química Orgânica.</p> <p>I.4.1. Estudo do átomo de carbono.</p> <p>I.4.2. Classificação de átomos e cadeias carbônicas.</p> <p>I.4.3. Hidrocarbonetos.</p> <p>I.4.4. Petróleo e combustíveis.</p>	<p>I.2.4.1. Compreender o conceito de diluição de soluções. I.2.4.2. Efetuar cálculos de diluição de soluções. I.2.4.3. Relacionar os efeitos de diluição com fenômenos cotidianos/ambientais.</p> <p>I.3.1. Compreender as diferenças entre as propriedades físicas de substâncias puras e soluções. I.3.2. Diferenciar os efeitos coligativos. I.3.3. Compreender o conceito de pressão máxima de vapor. I.3.4. Relacionar pressão máxima de vapor e umidade relativa do ar. I.3.5. Conceituar o efeito tonoscópico. I.3.6. Compreender o conceito de tonoscópico. I.3.7. Relacionar a variação da concentração com a intensidade do efeito tonoscópico. I.3.8. Conceituar o efeito ebulioscópico. I.3.9. Compreender o conceito de ebulioscópico. I.3.10. Relacionar a variação da concentração com a intensidade do efeito ebulioscópico. I.3.11. Conceituar o efeito crioscópico. I.3.12. Compreender o conceito de crioscópico. I.3.13. Relacionar a variação da concentração com a intensidade do efeito crioscópico. I.3.14. Conceituar o efeito osmoscópico. I.3.15. Compreender o conceito de osmoscópico. I.3.16. Relacionar a variação da concentração com a intensidade do efeito osmoscópico. I.3.17. Relacionar os efeitos coligativos com eventos cotidianos.</p> <p>I.4.1.1. Diferenciar compostos orgânicos de inorgânicos. I.4.1.2. Reconhecer as diferenças entre os compostos orgânicos e inorgânicos no que tangem suas propriedades.</p> <p>I.4.2.1. Classificar os carbonos quanto ao número de ligações com outros carbonos. I.4.2.2. Classificar as cadeias carbônicas e depender da disposição dos átomos de carbono.</p> <p>I.4.3.1. Identificar os hidrocarbonetos quanto à sua composição. I.4.3.2. Reconhecer as diferenças estruturais dos hidrocarbonetos e como isto influencia em suas propriedades.</p> <p>I.4.4.1. Identificar os componentes do petróleo. I.4.4.2. Reconhecer a importância dos processos petrolíferos. I.4.4.3. Avaliar o potencial combustível dos compostos orgânicos.</p>

FILOSOFIA

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>I.1. Maquiavel I.1.1. Maquiavel, Absolutista? I.1.2. Virtu e Fortuna I.1.3. A Itália do séc. XVI I.1.4. Maquiavel maquiavélico? I.1.5. A fundação da teoria política I.1.6. Um novo modelo de governante</p>	<p>I.1.1. Apresentar elementos que reavaliam o antigo estereótipo de um Maquiavel meramente Absolutista. I.1.2. Discutir a importância dos conceitos de virtú e fortuna no pensamento de Maquiavel. I.1.3. Relacionar o conteúdo da obra de Maquiavel às exigências políticas da época. I.1.4. Criticar a falsa concepção do conceito de maquiavelismo. I.1.5. Apresentar elementos que identificam Maquiavel com a moderna teoria política. I.1.6. Comparar o modelo de homem político de Maquiavel com o modelo medieval.</p>

<p>I.1.7.Discutindo Maquiavel</p> <p>I.2.Descartes I.2.1.As três substâncias I.2.2.Do cogito ao mundo</p>	<p>I.1.7.Posicionar-se quanto à discussão a respeito da influência de Maquiavel na política contemporânea. I.1.7.1.Discutir o valor ético das práticas políticas propostas por Maquiavel. I.2.1.Descrever as características das três substâncias propostas por Descartes. I.2.2.Descrever a trajetória do pensador até chegar às três substâncias.</p>
<p>I.2.3.O discurso do Método I.2.4.O racionalismo</p> <p>I.2.5.O modelo cartesiano I.2.6.Discutindo Descartes e o método dedutivo</p> <p>I.3.Bacon I.3.1.Contribuições I.3.2.O método indutivo</p> <p>I.3.3.Os ídolos I.3.4.O empirismo I.3.5.Discutindo Bacon</p>	<p>I.2.3.Ler e interpretar trechos do Discurso de Método. I.2.4.Identificar o pensador como racionalista e como herdeiro do modelo platônico de mundo. I.2.5.Relacionar as propostas de Descartes com o atual modelo das ciências. I.2.6.Discutir a importância e as falhas do método dedutivo.</p> <p>I.3.1.Analisar a contribuição do pensador para o surgimento das ciências. I.3.2.Relacionar o pensador ao aparecimento do método indutivo e criticar as limitações de tal método. I.3.3.Interpretar o significado dos ídolos na obra de Bacon. I.3.4.Identificar o pensador como empirista. I.3.5.Criticar a abordagem mecanicista feita em relação à natureza em Bacon e atualmente. I.3.5.1.Posicionar-se quanto à validade dos conselhos de Bacon em relação aos ídolos e ao modo de proceder em pesquisa.</p>

SOCIOLOGIA

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>I.1.0 Pensamento de Karl Marx e A Sociedade Capitalista</p> <p>I.1.1.Objeto e Método do materialismo histórico em Marx. I.1.2.As concepções do materialismo histórico sobre o modo de produção capitalista. I.1.3.As contradições do modo de produção capitalista para Karl Marx.</p> <p>I.2. Movimentos Sociais</p> <p>I.2.1.História e conceito de Movimento social. I.2.2.Novos Movimentos Sociais. I.2.3.Cidadania e Movimentos Sociais I.2.4.Movimentos Sociais e Luta de Classes.</p>	<p>(Com base nos Eixos Cognitivos da Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias/ENEM)</p> <p>I.0 Pensamento de Karl Marx e A Sociedade Capitalista</p> <p>I.1.12.Relacionar informações e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para localizar os elementos fundamentais da teoria de Karl Marx.</p> <p>I.1.13.Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos sociais relacionados à ascensão do modo de produção capitalista.</p> <p>I.2. Movimentos Sociais</p> <p>I.2.1.Relacionar conceitos, informações e conhecimentos disponíveis em situações concretas para construir compreender a constituição dos movimentos sociais na sociedade contemporânea. I.2.2. Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos ligados à ação política, à cidadania e à ética na sociedade capitalista. I.2.3. Relacionar conceitos, informações e conhecimentos disponíveis em situações concretas para entender a ação dos movimentos sociais no Brasil contemporâneo.</p>

HANDEBOL

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>I.1.0.Jogos Olímpicos da Antiguidade x Jogos Olímpicos da Era Moderna. I.2.0.Olimpíada Interna Gregor Mendel.</p>	<p>I.1.1.Compreender a evolução histórica dos Jogos Olímpicos e suas contribuições para a humanidade. I.2.1.Estabelecer relações entre as informações expressas no regulamento da XV O.I.G.M. e a prática do evento, a fim de se criarem estratégias para</p>

I.3.0.Avaliação Biométrica.	<p>formação das equipes, facilitando e melhorando a organização interna das séries.</p> <p>I.3.1.Analisar perímetros corporais, medida de massa, índice de massa corporal e estatura.</p> <p>I.3.2.Compreender a importância da avaliação biométrica para o acompanhamento das mudanças corporais, na busca de uma melhor saúde e qualidade de vida.</p>
-----------------------------	--

BASQUETEBOL

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
I.1.0.Jogos Olímpicos da Antiguidade x Jogos Olímpicos da Era Moderna.	I.1.1.Compreender a evolução histórica dos Jogos Olímpicos e suas contribuições para a humanidade.
I.2.0.Olimpíada Interna Gregor Mendel.	I.2.1.Estabelecer relações entre as informações expressas no regulamento da XV O.I.G.M. e a prática do evento, a fim de se criarem estratégias para formação das equipes, facilitando e melhorando a organização interna das séries.
I.3.0.Avaliação Biométrica.	<p>I.3.1.Analisar perímetros corporais, medida de massa, índice de massa corporal e estatura.</p> <p>I.3.2.Compreender a importância da avaliação biométrica para o acompanhamento das mudanças corporais, na busca de uma melhor saúde e qualidade de vida.</p>

VOLEIBOL

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
I.1.0.Jogos Olímpicos da Antiguidade x Jogos Olímpicos da Era Moderna.	I.1.1.Compreender a evolução histórica dos Jogos Olímpicos e suas contribuições para a humanidade.
I.2.0.Olimpíada Interna Gregor Mendel.	I.2.1.Estabelecer relações entre as informações expressas no regulamento da XV O.I.G.M. e a prática do evento, a fim de se criarem estratégias para formação das equipes, facilitando e melhorando a organização interna das séries.
I.3.0.Avaliação Biométrica.	<p>I.3.1.Analisar perímetros corporais, medida de massa, índice de massa corporal e estatura.</p> <p>I.3.2.Compreender a importância da avaliação biométrica para o acompanhamento das mudanças corporais, na busca de uma melhor saúde e qualidade de vida.</p>

FUTSAL

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
I.1.0.Jogos Olímpicos da Antiguidade x Jogos Olímpicos da Era Moderna.	I.1.1.Compreender a evolução histórica dos Jogos Olímpicos e suas contribuições para a humanidade.
I.2.0.Olimpíada Interna Gregor Mendel.	I.2.1.Estabelecer relações entre as informações expressas no regulamento da XV O.I.G.M. e a prática do evento, a fim de se criarem estratégias para formação das equipes, facilitando e melhorando a organização interna das séries.
I.3.0.Avaliação Biométrica.	<p>I.3.1.Analisar perímetros corporais, medida de massa, índice de massa corporal e estatura.</p> <p>I.3.2.Compreender a importância da avaliação biométrica para o acompanhamento das mudanças corporais, na busca de uma melhor saúde e qualidade de vida.</p>

JUDÔ

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
I.1.0.Jogos Olímpicos da Antiguidade x Jogos Olímpicos da Era Moderna.	I.1.1 Compreender a evolução histórica dos Jogos Olímpicos e suas contribuições para a humanidade.
I.2.0.Olimpíada Interna Gregor Mendel.	I.2.1.Estabelecer relações entre as informações expressas no regulamento da XV O.I.G.M. e a prática do evento, a fim de se criarem estratégias para

I.3.0.Avaliação Biométrica.	<p>formação das equipes, facilitando e melhorando a organização interna das séries.</p> <p>I.3.1.Analisar perímetros corporais, medida de massa, índice de massa corporal e estatura.</p> <p>I.3.2.Compreender a importância da avaliação biométrica para o acompanhamento das mudanças corporais, na busca de uma melhor saúde e qualidade de vida.</p>
-----------------------------	--

KARATÊ

CONTEÚDOS	DESCRIPTORIOS DE APRENDIZAGEM
I.1.0.Jogos Olímpicos da Antiguidade x Jogos Olímpicos da Era Moderna.	I.1.1.Compreender a evolução histórica dos Jogos Olímpicos e suas contribuições para a humanidade.
I.2.0.Olimpíada Interna Gregor Mendel.	I.2.1.Estabelecer relações entre as informações expressas no regulamento da XV O.I.G.M. e a prática do evento, a fim de se criarem estratégias para formação das equipes, facilitando e melhorando a organização interna das séries.
I.3.0.Avaliação Biométrica	<p>I.3.1.Analisar perímetros corporais, medida de massa, índice de massa corporal e estatura.</p> <p>I.3.2.Compreender a importância da avaliação biométrica para o acompanhamento das mudanças corporais, na busca de uma melhor saúde e qualidade de vida.</p>

CALENDÁRIO DE 2ª CHAMADA / 1ª UNIDADE – 2015

- Período das inscrições: 30/04 a 05/05
- Local: Secretaria do Colégio (7h às 16h)
- Período das avaliações: 11 a 15/05
- ✓ As avaliações acontecerão no turno oposto, às 13h30
- ✓ Calendário:

DATA	DIA	HORÁRIO	DISCIPLINAS
11/05	SEGUNDA-FEIRA	13h30 às 17h	MATEMÁTICA / REDAÇÃO
12/05	TERÇA-FEIRA	13h30 às 17h	BIOLOGIA / LÍNGUA PORTUGUESA
13/05	QUARTA-FEIRA	13h30 às 17h	HISTÓRIA / QUÍMICA
14/05	QUINTA-FEIRA	13h30 às 17h	GEOGRAFIA / FILOSOFIA / INGLÊS
15/05	SEXTA-FEIRA	13h30 às 17h	FÍSICA / SOCIOLOGIA

Observações:

1. A ausência do estudante deverá ser justificada à Orientadora Educacional.
2. O responsável pelo estudante deverá comparecer à Secretaria do Colégio para solicitar o requerimento de 2ª Chamada e efetuar o pagamento.
3. O estudante só poderá fazer as avaliações de 2ª Chamada devidamente fardado.
4. O estudante que não comparecer à avaliação de 2ª Chamada não terá outra oportunidade.

REORIENTAÇÃO DE ESTUDOS / 1ª UNIDADE – 2015

- Período das inscrições: 18 e 19/05
- Local: Secretaria do Colégio (07h às 16h)
- Período do curso: 20/05 a 15/06
- Período das avaliações: 10 a 15/06
- Turno: Vespertino

Observações:

1. Divulgaremos o cronograma com o horário dos cursos e das avaliações após as inscrições, pois a reorientação de estudos só acontecerá se houver número suficiente de alunos inscritos.
2. Para efetivar a inscrição, é necessário preencher a autorização, com a assinatura do responsável e pagar a taxa na Secretaria do Colégio.
3. O estudante só deverá fazer reorientação de até 4 (quatro) disciplinas.
4. Maiores informações poderão ser adquiridas com a Supervisora Pedagógica.

FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

Querido(a) Estudante,

Autoavaliar-se é refletir, entender e perceber como você está.

É aperfeiçoar o que já se faz. É buscar ou recomeçar novos caminhos...

Acompanhe seu desempenho como estudante fazendo a sua autoavaliação.

Marque com um X de acordo com a legenda. Em seguida apresente-a a sua Orientadora.

Ótimo – O

Bom – B

Regular – R

Insuficiente – I

Atitudes e comportamentos	FEVEREIRO				MARÇO				ABRIL				MAIO			
	O	B	R	I	O	B	R	I	O	B	R	I	O	B	R	I
Atenção às aulas																
Participação																
Organização																
Pontualidade																
Cumprimento das tarefas																
Disciplina																
Rendimento																
Tempo de estudo em casa																
Relacionamento com colegas																
Relacionamento com professores																
Desejo de aprender																

ANOTAÇÕES
